

Um vinho que é um destino

Para lá de grandes negócios, como a Brisa e agora o concurso de privatização da Galp, a família Mello ocupa-se também de actividades mais tradicionais, como a criação de puros sangue lusitanos e a produção agrícola. É no Monte da Ravasqueira, uma propriedade que está na família desde a década de 50 e que se situa logo à saída de Arraiolos, onde se centram estes negócios. Os cavalos lusitanos são uma paixão do patriarca do grupo, José Manuel de Mello, que se entretém

com os exercícios dos animais no picadeiro, que fica sobranceiro à enorme casa que a família aí mantém. Mas a sua nova menina dos olhos é o Fonte da Serrana, um vinho lançado recentemente no mercado.

Aproveitando as condições geológicas e climáticas da herdade, a Sociedade Agrícola D. Diniz pretende produzir e comercializar um vinho alentejano de grande qualidade. Para o efeito, está já completo um programa de investimento em todas as infra-estruturas necessárias à produção e engarrafamento do vinho. Os estudos para a escolha dos melhores locais geológicos e das

melhores castas foi iniciado em 1998 e a vinha acabou por ser dividida em dez parcelas, com predominância das castas tintas. A produção de 2003 foi a estreia na comercialização do Fonte da Serrana, com uma distribuição de 110 mil garrafas

no mercado, exportação incluída. Para o próximo ano está agendado o lançamento de um reserva. O produto destina-se ao mercado interno e deverá conquistar, gradualmente, alguns nichos em mercados externos.



Para lá do Fonte da Serrana, a Sociedade Agrícola D. Diniz projecta agora um alargamento das suas actividades para o enoturismo. A ideia é, em parceria com a vizinha Pousada de Arraiolos, desenvolver um «pacote» em que os turistas ficam aí alojados e, durante o dia, visitem as instalações agrícolas da sociedade, podendo contactar com todo o processo de produção do vinho, da criação puros sangue lusitanos, onde se inclui a colecção particular de arreios e atrelados de José Manuel de Mello, terminando a sessão com um almoço ou jantar à boa maneira alentejana. Onde, claro está, está garantido uma prova do Fonte da Serrana. ■